



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Conceitos de saúde e os discentes do curso de Administração em Sistemas e Serviços de Saúde da UFRGS
Autor	SIMONE LEITE MASAGÃO
Orientador	CARLA GARCIA BOTTEGA

Conceitos de saúde e os discentes do curso de Administração em Sistemas e Serviços de Saúde da UERGS

Autor (a): Simone Leite Masagão - Bolsista de Iniciação Científica CNPq

Orientador (a): Profa. Dra. Carla Garcia Bottega - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS)

Esta pesquisa foi realizada por integrantes do Grupo de Pesquisa: Estudos, pesquisa e intervenções em saúde coletiva da UERGS, do Curso de Administração: Sistemas e Serviços de Saúde (ASSS). Seu objetivo principal foi o de identificar a percepção do conceito de saúde dos discentes do curso de ASSS.

A despeito dos inúmeros esforços e alguns avanços, a formação continua ainda muito distante da realidade e das necessidades de saúde da sociedade brasileira. A reorganização da política pública de saúde instituída a partir da criação do Sistema único de Saúde (SUS) implicou na necessidade de profundas modificações na organização de um sistema de saúde que, durante décadas, esteve orientado por uma lógica assistencialista e médico-assistencial hospitalocêntrica. Uma das mudanças fundamentais requeridas a partir da criação do SUS se refere a formação de profissionais para a saúde de maneira a contribuir para a reorientação do modelo assistencial pautado na integralidade e de acordo com seus princípios e diretrizes. A concepção de saúde sofreu diversas mudanças ao longo da história e a história do conceito de saúde é apresentada por Scliar (2007) que analisa sua evolução histórica e seu relacionamento com o contexto cultural, social, político e econômico, evidenciando a evolução das idéias nessa área da experiência humana. No Brasil ocorreu uma construção e defesa de um conceito ampliado de saúde, através da intervenção do movimento sanitário nacional. Após a CF, “Identifica-se um entendimento abrangente do que é saúde e não somente o fato de não ter alguma enfermidade, como anteriormente entendido em outras fases.” (ENGRAZIA, 2014, p.64) Assim, os profissionais da saúde necessitam de uma formação da qual possam apropriar-se dos conceitos, princípios e diretrizes do SUS por meio de uma atuação interdisciplinar, com contextos de formação ampliados e com ênfase na promoção, prevenção, cura e reabilitação, levando em consideração as dimensões sociais, econômicas e culturais da população. (CAMPOS, 2000)

A singularidade do campo da saúde e sua complexidade nos levaram a optar por uma pesquisa de abordagem qualitativa, pela possibilidade de operar um deslocamento coerente com os diferentes aspectos presentes, no movimento universo de análise. Elaboramos um questionário com questões abertas que tratavam do tema e dados sócio demográficos que representam o perfil dos discentes pesquisados. O instrumento foi colocado no *Google Docs* para ser utilizado como espaço de envio do questionário e recebimento das respostas, em planilha *Microsoft Office Excel* gerada pelo próprio sistema. Os participantes foram discentes em início e conclusão de curso, utilizando critérios pré-definidos pelo ENADE em 2015. A participação foi feita mediante aceitação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme estabelecido na Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CONAS). 31 discentes responderam a pesquisa, sendo 21 ingressantes e 10 concluintes, de um universo de 60 potenciais participantes. Os dados sócio demográficos estão sendo analisados por porcentagem e as questões abertas a partir da Análise de Conteúdo inspirada em Bardin (1995).

Preliminarmente, é possível conhecer a percepção do conceito de saúde dos discentes para a partir de seus resultados, contribuir para a qualificação do perfil do egresso levando em conta as mudanças constantes que também têm sido implementadas no sistema de saúde do país assim como subsidiar a discussão da revisão do projeto político pedagógico do curso. Como resultado geral contribui para a qualificação da formação de gestores para saúde agregando novos conhecimentos em pesquisa para pesquisadores e bolsistas envolvidos.